



Universidade de São Paulo

vencerás pela
educação

RH nº 037/2025 -



Enfermeiro (Enfermagem na Atenção
Especializada em Saúde)

Instruções

1. **Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.**
2. Verifique se o seu nome está correto na capa deste caderno e se a folha de respostas pertence ao **grupo ENE**. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
3. Durante a prova, são **vedadas** a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta e de aparelhos de telecomunicação.
4. **Duração da prova: 4 horas.** Cabe ao candidato controlar o tempo com base nas informações fornecidas pelo fiscal. O(A) candidato(a) poderá retirar-se da sala definitivamente apenas a partir das 15 h. Não haverá tempo adicional para preenchimento da folha de respostas.
5. O(A) candidato(a) deverá seguir as orientações estabelecidas pela FUVEST a respeito dos procedimentos adotados para a aplicação deste concurso.
6. Lembre-se de que a FUVEST se reserva ao direito de efetuar procedimentos adicionais de identificação e controle do processo, visando a garantir a plena integridade do exame. Assim, durante a realização da prova, será coletada por um fiscal uma **foto** do(a) candidato(a) para fins de reconhecimento facial, para uso exclusivo da USP e da FUVEST. A imagem não será divulgada nem utilizada para quaisquer outras finalidades, nos termos da lei.
7. Após a autorização do fiscal da sala, verifique se o caderno está completo. Ele deve conter **60** questões objetivas com 5 alternativas cada e 1 (uma) questão dissertativa. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
8. Preencha a folha de respostas com cuidado, utilizando caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**. Essa folha **não será substituída** em caso de rasura.
9. Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução da folha de respostas acompanhada deste caderno de questões.

Declaração

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa desta prova, na folha de respostas, bem como dos avisos que foram transmitidos pelo fiscal de sala.

ASSINATURA

O(a) candidato(a) que não assinar a capa da prova será considerado(a) ausente da prova.

01

Na comunicação com a paciente A.P.A., de dez anos, a enfermeira deve

- (A) criar oportunidades de falar com a criança também sem os pais presentes.
- (B) informar sobre procedimentos dolorosos poucos dias antes.
- (C) estar muito mais atenta à comunicação não verbal do que à verbal.
- (D) evitar usar expressões como “tá saindo o cérebro pelo nariz”, por serem muito literais.
- (E) estar sempre com sorriso amplo e realizar contato visual estendido.

02

Considerando as características típicas e eventos das fases do desenvolvimento infantil, como a enfermeira deve adaptar os procedimentos para o exame físico?

- (A) Realizar a ausculta pulmonar com o lactente no colo da mãe.
- (B) Não mostrar ao adolescente os instrumentos a serem utilizados na avaliação.
- (C) Dar privacidade primordialmente para infantes.
- (D) Examinar primeiramente as áreas dolorosas do escolar.
- (E) Manter um ambiente com cores claras, limpo, sem brinquedos para não distrair os pré-escolares.

03

O Instrumento de Vigilância do Desenvolvimento Infantil, da Caderneta da Criança, apresenta marcos do desenvolvimento para cada faixa etária. Caso uma criança de 13 a 15 meses não alcance um dos quatro marcos esperados, a enfermeira deve, respectivamente,

- (A) classificá-la como “Alerta para o Desenvolvimento” e acionar a rede especializada.
- (B) classificá-la como “Provável atraso no Desenvolvimento” e acionar a rede especializada.
- (C) classificá-la como “Provável atraso no Desenvolvimento”, orientar e agendar retorno para um mês.
- (D) avaliar alterações fenotípicas e, se 3 presentes, classificá-la como “Alerta para o Desenvolvimento”, orientar e agendar retorno para um mês.
- (E) classificá-la como “Alerta para o Desenvolvimento”, orientar e agendar retorno para um mês.

04

Em caso de criança de sete meses, hospitalizada por bronquiolite, causada por vírus sincicial respiratório, recomenda(m)-se

- (A) drenagem postural.
- (B) vibração torácica.
- (C) tosse assistida.
- (D) precauções para aerossóis.
- (E) precauções de contato.

05

Para a administração de medicamentos por via intramuscular (IM) para lactente, a enfermeira deve

- (A) aplicar a medicação na criança enquanto ela está dormindo.
- (B) administrar volume máximo de 1 mL em cada região de aplicação.
- (C) dar preferência ao dorsoglúteo em relação ao vasto lateral.
- (D) empurrar o êmbolo durante a inserção da agulha no músculo.
- (E) considerar que a criança que recebe medicação IM com mais frequência tem menos incômodo.

06

Em crianças sem comorbidades associadas, a medida da pressão arterial (PA) na infância deve começar rotineiramente aos três anos de idade. Para esse procedimento, é correto afirmar:

- (A) A pressão sistólica na panturrilha é menor que nos membros superiores.
- (B) A criança é considerada hipotensa se a PA estiver abaixo do percentil 50.
- (C) Considera-se hipertensão juvenil se a PA estiver acima do percentil 90.
- (D) Se o manguito for muito pequeno, a PA será falsamente elevada.
- (E) A distância entre o acrômio e a fossa cubital em centímetros (cm) determina a medida do manguito.

07

Giovana, de 4 anos e 2 meses, comparece ao pronto-socorro infantil, acompanhada pela mãe. Sobre a filha, a mãe relata que está com febre alta (38,5 °C) desde o dia anterior e que, no dia do atendimento, estava “muito cansadinha”. Ao exame físico, o enfermeiro verifica retração subcostal, taquipneia, Sat O₂ = 88% em ar ambiente e crepitações difusas à ausculta pulmonar. Qual é o cuidado de Enfermagem na oxigenoterapia?

- (A) Obter acesso venoso periférico para garantir a hidratação, prejudicada pela taquipneia.
- (B) Avaliar a cooperação da criança para escolha entre máscara de Venturi ou cateter nasal.
- (C) Instalar oxitenda enquanto a paciente estiver prostrada, pois ajuda em seu estado febril.
- (D) Aspirar vias aéreas superiores para facilitar a eliminação das secreções.
- (E) Monitorar o dióxido de carbono para garantir a segurança da criança.

08

Na sala de emergência do pronto-socorro infantil, a enfermeira recebe um bebê de 10 meses em parada cardiorrespiratória. Dois socorristas acompanham o bebê e realizam corretamente as manobras de reanimação cardiopulmonar, com a proporção de

- (A) 100 compressões por minuto, sem ventilação.
- (B) 15 compressões e uma ventilação.
- (C) 15 compressões e duas ventilações.
- (D) 30 compressões e uma ventilação.
- (E) 30 compressões e duas ventilações.



09

As disfunções cardiovasculares congênitas podem ser classificadas de acordo com:

- (1) a coloração da pele – defeitos acianóticos e defeitos cianóticos;
- (2) padrões de fluxo sanguíneo no coração, veias e artérias cardíacas.

Sobre as disfunções classificadas conforme (2), é correto afirmar:

- (A) A estenose aórtica causa resistência à ejeção do sangue do ventrículo esquerdo, que pode gerar edema pulmonar.
- (B) A coarctação da aorta causa fluxo sanguíneo pulmonar aumentado e insuficiência cardíaca.
- (C) A persistência do canal arterial causa aumento da pressão ventricular esquerda e hipertrofia.
- (D) Na Tetralogia de Fallot clássica, há defeito do septo ventricular, estenose pulmonar, cavalgamento da aorta e hipertrofia ventricular esquerda.
- (E) A transposição de grandes artérias é um defeito com fluxo sanguíneo pulmonar diminuído.



10

Segundo as Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal, são definições do segundo período do trabalho de parto:

- (A) Fase de latência: contrações uterinas dolorosas sem modificação cervical.
- (B) Fase de latência: apagamento do colo do útero com ou sem contrações.
- (C) Fase inicial: dilatação de 4 cm do colo sem sensação de puxo.
- (D) Fase ativa: contrações uterinas dolorosas e dilatação de 4 cm do colo.
- (E) Fase passiva: dilatação total do colo uterino, sem sensação de puxo involuntário.

11

No atendimento a puérperas no terceiro dia pós-parto vaginal sem intercorrências, em que situações a enfermeira deve acionar a equipe médica?

- (A) Lacerações no períneo ou episiotomia.
- (B) Mamas ingurgitadas e doloridas.
- (C) Tristeza e sensação de incapacidade.
- (D) Alteração de pressão arterial.
- (E) Edema em membros inferiores.



12

Filomena está em franco trabalho de parto. Qual prática a enfermeira deve encorajar para alívio da dor?

- (A) Aromaterapia.
- (B) Massagem aplicada por acompanhante.
- (C) Estimulação elétrica transcutânea por profissional capacitado.
- (D) Injeção de água estéril por profissional capacitado.
- (E) Diminuição da iluminação da sala de parto.



13

O parto é dividido em três períodos. Qual conduta da enfermeira está corretamente relacionada a um desses períodos, de acordo com as Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal?

- (A) Primeiro período: massagem perineal e compressas mornas.
- (B) Primeiro período: tricotomia pubiana e perineal.
- (C) Segundo período: manobra de Kristeller.
- (D) Terceiro período: secção do cordão umbilical após um a cinco minutos.
- (E) Terceiro período: mudar da conduta ativa para a expectante em caso de intercorrências.



14

Janaína, no terceiro dia de puerpério, relata que “o corte do parto ficou muito feio”. Como a enfermeira avalia o trauma perineal provocado por episiotomia?

- (A) Primeiro grau: lesão de pele e músculos.
- (B) Segundo grau: mucosas, músculos e esfíncter anal.
- (C) Segundo grau: pele e mucosas.
- (D) Terceiro grau: lesão do complexo do esfíncter anal.
- (E) Quarto grau: mais de 50% da espessura do esfíncter anal.

15

João, 45 anos, vive nas ruas há três anos, com uso excessivo de álcool e outras substâncias psicoativas. Seu comportamento mostra sinais de desorganização e ele tem dificuldade de estabelecer laços com serviços de assistência. Tem histórico de internações psiquiátricas de curta duração, com altas prematuras e frequentes recaídas. Após um episódio de agressividade em um local público, foi levado por uma viatura da polícia para uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). A equipe da UPA procurou estabelecer uma conexão com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), por meio da

- (A) mobilização do Consultório na Rua, para oferecer acompanhamento e estabelecer ligação com o CAPS AD e outros serviços da RAPS.
- (B) providência de sua internação psiquiátrica de longa duração, para proteção social.
- (C) manutenção do cuidado na UPA até estabilizar o quadro de João, com alta para acompanhamento psiquiátrico especializado.
- (D) solicitação de vaga em abrigo municipal e encaminhamento ao CAPS compulsoriamente.
- (E) solicitação de atendimento em pronto-socorro e ambulatório de hospital psiquiátrico, por ter maior capacidade de acolhimento e apoio psicossocial que outros serviços.

16

Uma equipe do CAPS está cuidando de Ana, uma jovem de 29 anos com diagnóstico de esquizofrenia paranoide, que reside em uma área desfavorecida e tem laços familiares instáveis. Após algumas semanas de acompanhamento, os especialistas começam a criar o Plano Terapêutico Singular (PTS). Durante o encontro, opiniões diferentes surgem entre os membros da equipe: alguns defendem um plano que priorize a adesão à medicação e o controle dos sintomas; outros sugerem ações de reintegração social e atenção individualizada.

Considerando os princípios do PTS e do cuidado psicossocial, qual seria a atitude mais correta a ser tomada pela equipe?

- (A) Dar prioridade aos objetivos clínicos com os quais a equipe esteja de comum acordo, como a estabilização dos sintomas e o cumprimento da receita médica.
- (B) Criar o PTS baseado em normas técnico-científicas, evitando envolver a paciente no planejamento para não prejudicar a imparcialidade.
- (C) Desenvolver o PTS levando em conta os diferentes conhecimentos da equipe, incluindo os anseios e as capacidades da paciente, mesmo que existam divergências internas.
- (D) Implementar o PTS após haver concordância entre os profissionais da equipe, assegurando uniformidade técnica.
- (E) Definir metas terapêuticas obrigatórias para a paciente, com o objetivo de fortalecer sua adesão ao tratamento medicamentoso como requisito para as demais intervenções.

17

Como se organiza um Projeto Terapêutico Singular?

- (A) Avaliação, prescrição, intervenção multiprofissional, reavaliação.
- (B) Aspectos subjetivos e objetivos, avaliação, prescrição interprofissional.
- (C) Problema, diagnóstico situacional, cuidado multiprofissional, reavaliação do PTS.
- (D) Levantamento de equipamentos sociais da área, definição de metas, intervenção médica, *feedback*.
- (E) Diagnóstico situacional, objetivos e metas, divisão de tarefas, reavaliação do PTS.

18

A enfermeira da Equipe de Saúde da Família faz uma visita domiciliar à Dona Diva de 40 anos. Ela tem dois filhos (17 e 14 anos) e vive em área de alta vulnerabilidade social. Seu filho mais velho trabalha e destina 90% de seu salário para pagar as contas e compras da família. O filho mais novo frequenta a escola. Dona Diva relata que foi demitida e que não consegue sair de casa “para nada” desde que seu esposo faleceu, há seis meses. Há dois meses, começou a fazer crochê em panos de prato, que seu filho mais novo tenta vender na porta da igreja próxima. Além de uma pequena renda extra, o crochê “distrai da tristeza”. Dona Diva solicita antidepressivos à enfermeira. Qual deve ser a sua conduta?

- (A) Solicitar consulta e prescrição de antidepressivo para o médico de família.
- (B) Fazer uma reunião de equipe sobre sofrimento mental comum e planejar intervenções.
- (C) Encaminhar imediatamente para o psiquiatra do serviço de referência.
- (D) Mudar de assunto, verificando a pressão arterial, para distraí-la do luto.
- (E) Prescrever práticas alternativas e complementares que tratam a depressão.

19

O Processo de Enfermagem é organizado em cinco etapas. A alternativa que descreve corretamente uma etapa é:

- (A) 1ª Avaliação de Enfermagem: Compreende a identificação de problemas existentes e o julgamento clínico das informações obtidas.
- (B) 2ª Diagnóstico de Enfermagem: Compreende a coleta de dados subjetivos (entrevista) e objetivos para a obtenção de informações.
- (C) 3ª Planejamento de Enfermagem: Desenvolvimento de um plano assistencial direcionado e compartilhado com os sujeitos do cuidado e equipe.
- (D) 4ª Implementação de Enfermagem: Avaliação dos resultados alcançados, permite a análise e a revisão de todo o Processo de Enfermagem.
- (E) 5ª Evolução de Enfermagem: *Feedback* do paciente sobre o atendimento da equipe de enfermagem.

20

A convulsão característica é a manifestação da descarga neuronal excessiva de células nervosas em uma parte do encéfalo. São duas causas potenciais de convulsão:

- (A) Tumor cerebral e endometriose.
- (B) Asma e encefalite.
- (C) Doença vascular cerebral e insuficiência renal.
- (D) Abstinência de álcool e Parkinson.
- (E) Traumatismo cranioencefálico e entorse.

21

Após dissecação de linfonodos axilares em pacientes com câncer de mama, a enfermeira deve orientar a paciente a

- (A) levantar objetos com peso para fortalecer a musculatura dos braços.
- (B) manter unhas e cutículas cortadas para evitar linfedema.
- (C) coletar sangue no membro afetado, para resultados fidedignos.
- (D) iniciar atividades como escovar os dentes e pentear os cabelos com cautela.
- (E) não autorizar a drenagem de seromas, independentemente do tamanho, para evitar infecções.

22

Para avaliação da função neurológica, o equilíbrio e a coordenação são avaliados por meio do

- (A) Reflexo aquileu.
- (B) Teste de Babinski.
- (C) Teste de Duchenne.
- (D) Reflexo de Tay-Sachs.
- (E) Teste de Romberg.

23



O paciente da imagem apresenta qual sinal?

- (A) Retração intercostal.
- (B) Tórax em barril.
- (C) Desnutrição pregressa.
- (D) *Pectus Excavatum*.
- (E) *Pectus Carinatum*.

24

Júlia, 45 anos, admitida na unidade de internação para investigação, tem tosse produtiva, obstrução nasal importante, está cansada e hipocorada. Apresenta sons respiratórios diminuídos em base do pulmão esquerdo e presença de roncos à ausculta pulmonar, FR = 24 rpm e SatO₂ = 94%. De acordo com a Nanda I, são possíveis diagnósticos de Enfermagem para Júlia:

- (A) Desobstrução ineficaz das vias aéreas; Padrão respiratório ineficaz.
- (B) Perfusão tissular periférica ineficaz; Ansiedade relacionada à hospitalização.
- (C) Padrão de sono prejudicado; Intolerância à atividade.
- (D) Conforto prejudicado; Mobilidade física prejudicada
- (E) Confusão aguda; Troca de gases prejudicada.

25

Há uma sequência para a troca de equipamento coletor de estoma intestinal. Qual das alternativas a seguir indica uma sequência correta de três passos?

- (A) Medir a circunferência do estoma; Demarcar com lápis a placa/base do equipamento coletor; Limpar a pele periestoma, removendo resíduos de fezes.
- (B) Medir a circunferência do estoma; Posicionar o orifício da placa sobre o estoma; Secar a pele periestoma.
- (C) Recortar com a tesoura o orifício da placa/base do equipamento coletor; Passar o dedo no orifício recortado da placa uniformizando-o; Posicionar o orifício da placa sobre o estoma.
- (D) Limpar a pele periestoma; Passar o dedo no orifício recortado da placa uniformizando-o; Remover resíduos de fezes.
- (E) Limpar a pele periestoma; Acoplar bolsa coletora, se o equipamento for de duas peças; Posicionar o orifício da placa sobre o estoma.

26

Um dos cuidados de enfermagem para pacientes com dreno de tórax é

- (A) clampear o dreno para evitar remoção de ar da cavidade pleural.
- (B) avaliar oscilação e presença de bolhas no selo d'água.
- (C) manter o paciente em decúbito lateral contrário à inserção do dreno.
- (D) realizar espirometria para melhora da função pulmonar.
- (E) desconectar o dreno quando o curativo estiver úmido.

27

Com relação à “Prática Baseada em Evidências”, é correto afirmar:

- (A) É um termo recente e inovador, que surgiu entre 2010 e 2020.
- (B) As boas práticas devem estar alinhadas às preferências dos sujeitos do cuidado.
- (C) Obter as melhores evidências e implementar as melhores práticas é um processo natural.
- (D) “Praticar a mudança” e “realizar a mudança situacional” são as duas fases da implementação de evidências.
- (E) Experiências profissionais serão mais valorizadas no processo de aplicação das evidências.

28

De acordo com a Nanda I, qual das alternativas a seguir apresenta uma “característica definidora” de diagnósticos de enfermagem associados à função urinária?

- (A) Retenção urinária.
- (B) Incontinência urinária de urgência.
- (C) Sede.
- (D) Desequilíbrio eletrolítico.
- (E) Eliminação urinária prejudicada.

29

Conforme o documento Vigitel Brasil 2023, sobre vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas, considerando as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), qual das alternativas a seguir está correta?

- (A) O aumento de mortes por doenças transmissíveis diminuiu o percentual de mortes por DCNT no Brasil desde 2021.
- (B) As mortes prematuras por DCNT ainda são incomuns no Brasil.
- (C) A diminuição do percentual de adultos obesos diminuiu a mortalidade por DCNT.
- (D) O planejamento de políticas públicas para diminuir a mortalidade por DCNT é dificultado por haver fatores de risco não evitáveis.
- (E) As DCNT foram responsáveis por mais mortes que a violência, globalmente, em 2019.

30

O enfermeiro pode auxiliar no exame clínico que determina morte encefálica, cujos sinais podem ser

- (A) coma e midríase arreativa.
- (B) paralisia flácida e hipotermia.
- (C) coma e miose arreativa.
- (D) ausência de reflexos do tronco encefálico e hipotermia.
- (E) paralisia flácida e miose reativa.

Texto para as questões de 31 a 34

Ambiência

Somos nós que ditamos o mundo em que vivemos. Não é alienação ou delírio - o fato é que nosso mundo é o nosso pensar. Claro que não se trata apenas de imaginar o mundo que desejamos para ele se concretizar em nossa mente. Para conseguir esse efeito, você tem que negociar com suas emoções para que elas permitam que sua mente viva nesse ambiente. Se as emoções alimentarem o pensamento com impulsos positivos e amorosos, ele, então, poderá sustentar essa atmosfera; mas se, ao contrário, instigar ânimos negativos e hostis, essa será a sua ambiência. Para complicar, as emoções são reações... Então você terá que atrair condutas e comportamentos positivos para influenciá-las; elas, por sua vez, influenciarão os seus pensamentos. A boa notícia é que ter bons pensamentos nos leva a ter boas emoções, as quais irão cooptar boas ações dos outros. Acho que a pergunta, então, é mais ou menos esta: como começar tal processo da maneira certa?

Adaptado de Nilson Bonder. *Vapor dos vapores: dicionário de pensares*. Rocco Digital. 2025.

31

O título “Ambiência”, no contexto do texto, refere-se principalmente:

- (A) À influência da arquitetura e do espaço sobre os hábitos emocionais da população.
- (B) A um cenário externo que independe das emoções ou pensamentos do sujeito.
- (C) À aparência dos lugares concretos, como resultado de estímulos sensoriais.
- (D) A uma noção vaga, de forma decorativa, sem vínculo com a argumentação do texto.
- (E) A um estado subjetivo criado por emoções e pensamentos que moldam experiências.

32

A coerência interna do texto está ancorada na seguinte perspectiva:

- (A) As emoções sempre resultam de experiências externas, não estando ligadas aos pensamentos.
- (B) O pensamento funciona de modo independente das emoções e do comportamento.
- (C) As emoções alimentam os pensamentos, e estes, por sua vez, moldam a vivência.
- (D) A mente é passiva diante das emoções e desejos, controlando todas as ações humanas de convívio.
- (E) O pensamento é o único fator determinante da ambiência descrita no escopo das ações humanas.

33

No trecho “Para complicar, as emoções são reações...”, a locução “Para complicar” tem como principal efeito de sentido a

- (A) ênfase da simplicidade com que as emoções operam.
- (B) negação da relevância das emoções no processo descrito.
- (C) contraposição da emoção à razão de forma absoluta.
- (D) introdução de um obstáculo à linearidade do raciocínio.
- (E) justificativa de que as emoções são sempre positivas.

34

Na oração “Se as emoções alimentarem o pensamento com impulsos positivos...”, a conjunção “se” contribui para

- (A) detalhar o sujeito em perspectiva temporal.
- (B) expressar uma consequência imediata e inevitável.
- (C) estabelecer hipótese de causa e efeito.
- (D) expressar finalidade da ação e de seu resultado.
- (E) opor ideias complementares e antagônicas.



Texto para as questões 35 e 36

No momento em que morreu, Joaquim escrevia um livro que nunca me mostrou. Meu pai, meu estranho. Ouvi falar da sua obra inacabada desde criança. Onde guardar a dança da mão direita do escritor, enquanto projetou o romance, toda a vida adulta, o pontilhado de gestos abortados, os rascunhos-fantasma, tentativas, planos, ou seriam sonhos, a energia despendida, o fogo de que irradiavam ideias que jamais viram a luz? O que restou foi o vazio. Mas talvez o vazio seja um lugar - uma cidade - repleto de avenidas. Algures, livro sobreviverá, aberto, como sobrevivem as nossas ideias, anseios, as nossas mistificações, literatura desconhecida, minha tradição. Ninguém leu o livro que dizia escrever. O escritor morreu, levou-o. Não é possível que a morte do meu Pai tenha matado o livro, que era a própria vida. O sonho dessa obra foi a herança que me deixou. Como parar de sonhá-lo, se jamais o li? Imagino a biblioteca dos livros por escrever.

Adaptado de Djaimilia Pereira de Almeida. *O livro do meu pai*. Todavia. 2025.

35

Considerando a organização argumentativa, o texto é construído a partir da

- (A) comprovação material da existência do manuscrito, com base em indícios concretos deixados pelo pai.
- (B) tensão entre ausência e permanência, expressa na evocação do livro inacabado como herança simbólica.
- (C) recusa afetiva em reconhecer a importância do pai, centrando-se em seu silêncio literário.
- (D) progressão lógica e objetiva da narrativa sobre o processo criativo do escritor falecido.
- (E) reconstrução factual da memória do pai, com foco na materialidade de sua produção textual.



36

No trecho “Onde guardar a dança da mão direita do escritor...”, o seu efeito expressivo resulta de

- (A) antítese, pela articulação entre movimento espontâneo e paralisia.
- (B) metáfora, com a escrita associada a um gesto vivo e coreográfico.
- (C) prosopopeia, pela constituição da vida plena à mão do escritor.
- (D) metonímia, com a atribuição de racionalidade ao leitor como protagonista.
- (E) paradoxo, pelo tratamento contraditório ao invisível como concreto.

Texto para as questões de 37 a 39

Em muitos cantos do planeta, a leitura remete a eras longínquas. Nos tempos em que capitaneava o Império Romano, o poderoso Júlio César (100 a.C. - 44 a.C.) já mencionava o hábito em seu “Guerra das Gálias”, escritos em que enaltecia seus feitos expansionistas, engolindo inclusive o que é hoje Paris. Aí o mundo girou, e o século XV registrou um advento que mudou a história dos livros - a invenção da prensa de Gutenberg, que substituiu os manuscritos artesanais por volumes acessíveis a um público mais vasto. A princípio, eram clérigos, acadêmicos e a elite letrada - uma turma que inflou com a chegada da emergente burguesia. Mais tarde, a Revolução Industrial viu aflorar o conceito de produção em larga escala, o que fez ampliar ainda mais os leitores, que, na década de 1930, receberam um belo empurrão com o aparecimento da opção de bolso, os *paperbacks*, tudo a preço razoável e fácil de carregar. Só que a história seguiu sua marcha, e a entrada em cena da internet chacoalhou a sociedade, revolucionando comportamentos e moldando gerações. Nessa tremida de pilares, o prazer de se perder nas páginas de um livro (ainda que no meio digital) está escasseando, como confirma de forma perturbadora um recente levantamento que se concentrou na população brasileira de todas as idades e classes sociais. A aferição, agora na sexta edição, pela primeira vez aponta que a maioria no país não está lendo um único livro, nem daqueles fininhos e de enredo simples. Precisamente, 53% declararam não ter folheado nenhum volume nos três meses que antecederam a detalhada pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil”, conduzida pelo instituto Ipec.

Adaptado de Sara Salbert. “Nova pesquisa mostra que brasileiros estão cada vez mais afastados da leitura.” *Revista Veja*. Jan. de 2025.

37

A progressão apresentada no texto permite compreender que

- (A) a leitura passou de prática elitista a atividade potencialmente massificada, embora em declínio.
- (B) o advento da imprensa historicamente eliminou por completo os manuscritos da circulação cultural.
- (C) a popularização dos livros esteve sempre ligada a uma preocupação estatal com o acesso à educação.
- (D) a leitura escolar e social foi uma importante constante na vida das populações em todas as épocas.
- (E) a internet representa um avanço absoluto, inclusive na promoção da leitura e da formação cidadã.



38

A expressão “o mundo girou” tem, no contexto, a função de

- (A) sugerir que as transformações culturais foram abruptas e destrutivas.
- (B) criticar o dinamismo exagerado da modernidade e seus impactos.
- (C) ironizar a ideia de progresso civilizacional no âmbito social.
- (D) indicar a instabilidade política causada por transformações tecnológicas.
- (E) marcar coloquialmente uma transição histórica e cultural.

39

No trecho “Só que a história seguiu sua marcha”, a expressão “só que” serve, principalmente, para

- (A) sugerir algo independente em relação ao que aconteceu.
- (B) oferecer uma explicação sobre a queda do hábito de leitura.
- (C) mostrar que o desfecho foi igual ao que se esperava.
- (D) indicar uma mudança de rumo em relação ao que foi mencionado.
- (E) apresentar uma consequência do que vinha sendo narrado.



Texto para as questões de 40 a 42

How to write, according to the bestselling novelist of all time

Everyone has a book inside them, or so the saying goes. In this day and age, those who want help coaxing the story out can receive instruction online from some of the world’s most popular authors. Lee Child and Harlan Coben, who have sold hundreds of millions of books between them, teach thriller writing; Jojo Moyes offers tips on romance yarns. And now Agatha Christie, the world’s bestselling writer of fiction, with more than 2 bn copies sold, is instructing viewers in the art of the whodunnit—even though she died in 1976.

Christie’s course is the result not of recently unearthed archival footage, but artificial intelligence. BBC Maestro, an online education platform, brought the idea to the Christie family, which still controls 36% of Agatha Christie Ltd (AMC Networks, an entertainment giant, owns the rest). They consented to bring the “Queen of Crime” back to life, to teach the mysterious flair of her style.

A team of almost 100—including Christie scholars as well as AI specialists—worked on the project. Vivien Keene, an actor, provided a stand-in for the author; Christie’s face was mapped on top. Crucially, Ms Keene’s eerily credible performance employs only Christie’s words: a tapestry of extracts from her own writings, notebooks and interviews.

In this way, the creator of Hercule Poirot and Miss Marple shares handy writing tips, such as the neatest ways to dispatch fictional victims. Firearms bring ballistic complications. Be wary of poisons, as each works in a unique way. Novice authors can “always rely on a dull blow to the head”.

Many of Christie’s writing rules concern playing fair. She practiced misdirection and laid “false clues” alongside true ones, but insisted that her plots do not cheat or hide key evidence: “I never deceive my readers.” In sections devoted to plot and setting, she explains how to plant key clues “in plain sight” and plan events with detailed “maps and diagrams”. She advises viewers to watch and listen to strangers on buses or in shops and to spice up motives for murder with a love triangle.

Some of the most engaging sections come from “An Autobiography”, published posthumously in 1977: Poirot’s origins among the Belgian refugees who reached Devon during the First World War, or fond memories of her charismatic, feckless brother Monty, who had “broken the laws of a lot of countries” and provided the inspiration for many of Christie’s “wayward young male figures”.

By relying on Christie’s own words, BBC Maestro hopes to avoid charges of creepy pedagogical deepfakery. At the same time, it is that focus on quotation which limits the course’s value as a creative-writing toolbox. The woman born Agatha Miller in 1890 speaks from her own time and place. She tells wannabe writers to use snowstorms to isolate murder scenes (as they bring down telephone wires) and cites the clue-generating value of railway timetables, ink stains and cut-up newspapers. These charming details are irrelevant to modern scribblers.

Yet anachronism is not the course’s biggest flaw: it is that it lacks vitality. Christie enjoyed a richer life than learners will glean from this prim phantom: she was a wartime nurse (hence her deep knowledge of toxins), thwarted opera singer, keen surfer and archaeological expert who joined her second husband on digs in Iraq. Furthermore, her juiciest mysteries smash crime-writing rules. The narrator does it; the detective does it; all the suspects do it. Sometimes there’s no detective: in “The Hollow” (1946) Christie regretted that Poirot appeared at all. With its working-class antihero and gothic darkness, “Endless Night” (1967) shatters every Christie cliché. This high-tech, retrofitted version of the author feels smaller and flatter than the ingenious original.

The Economist, May, 8th, 2025

40

“Crucially, Ms Keene’s eerily credible performance employs only Christie’s words: a **tapestry of extracts** from her own writings, notebooks and interviews.”

Em relação ao trecho apresentado, qual a figura de linguagem que está na expressão “a **tapestry of extracts**”?

- (A) Antítese.
- (B) Hipérbole.
- (C) Metáfora.
- (D) Sinestesia.
- (E) Personificação.



41

Assinale a alternativa que sintetiza com mais precisão a crítica principal do autor ao curso de escrita “ministrado” por Agatha Christie via inteligência artificial.

- (A) The use of deepfake technology raises serious ethical questions about pedagogical authenticity.
- (B) The presentation is engaging but falters by prioritizing the actor’s performance over Christie’s original words.
- (C) Despite its modern platform, the course fails to remain practically relevant, relying solely on period-specific examples without offering new techniques.
- (D) The course depends exclusively on anachronistic quotations, lacks vitality, and provides no immediate practical value for contemporary writers.
- (E) The digital adaptation of Christie revives her life experiences but renders the format overly long and detailed.

42

“Watch and listen to strangers on buses or in shops to gather ideas.”

Assinale a alternativa que transforma a recomendação direta citada em um pedido ou sugestão mais polida, sem alteração do seu sentido básico.

- (A) You must watch and listen to strangers on buses or in shops to gather ideas.
- (B) You should watch and listen to strangers on buses or in shops to gather ideas.
- (C) You need to watch and listen to strangers on buses or in shops to gather ideas.
- (D) Don't forget to watch and listen to strangers on buses or in shops to gather ideas.
- (E) Watch and listen politely to strangers on buses or in shops to gather ideas.



Texto para as questões de 43 a 45

Leveraging Student Interests to Teach Critical Analysis

Critical analysis often feels burdensome to students—an exercise in sorting hazy ideas with no clear payoff. Yet, when learners glimpse something of value—a “gem” amid the clutter—the process becomes not just manageable but invigorating. By tapping into topics they already care about, we can model the habits of mind involved in deep thinking before guiding students into unfamiliar territory. In this way, what begins as an exploration of personal passion becomes a transferable skill for any subject.

First, invite students to choose a subject that genuinely interests them—whether it’s dissecting the social commentary in a favorite song or debating the ethics of a beloved athlete’s off-field behavior. Guide them through selecting an analytical angle, unpacking layers of meaning, and celebrating discoveries. As they experience critical analysis as an energizing process rather than a dry requirement, they build confidence in their own intellectual curiosity and learn to seek connections between ideas.

Next, when faced with assignments that initially seem remote—say, an art critique or a historical essay—provide a lens that resonates with each student’s strengths. A budding fiction writer, for example, can approach a painting as she would a story: considering character, narrative arc, and emotional impact. By framing unfamiliar topics through familiar mindsets, you grant students an entry point that makes critical analysis feel both relevant and compelling.

Once students have internalized the underlying process, encourage them to take the reins. Rather than asking, “What does this mean?” shift to, “What does this mean to me?” Students might analyze ecological themes in a novel from their passion for climate justice, or reinterpret a political speech through the lens of family heritage. These personal connections transform assignments from obligatory tasks into opportunities for authentic inquiry.

Ultimately, teaching critical analysis in this way moves learners from guided practice to independent exploration. By beginning with their interests, scaffolding new angles, and then inviting student-driven investigations, educators can help every learner—from the avid gamer to the reluctant essay-writer—carry these skills into diverse subjects. In doing so, critical analysis becomes not a chore but a doorway to richer understanding.

43

Assinale a alternativa que apresenta, resumidamente, o sentido geral do texto.

- (A) Students gain confidence by applying critical thinking first to familiar topics they love, which then equips them to tackle new subjects more independently.
- (B) Critical thinking deepens most effectively when practiced within one’s existing areas of interest, allowing learners to build expertise before broadening their scope.
- (C) Teachers equip students with detailed analytical frameworks, ensuring they internalize the process fully before venturing into original interpretations.
- (D) Making analysis engaging involves tailoring tasks to each student’s personal preferences, thereby sustaining motivation and curiosity.
- (E) By framing analysis through students’ interests, teachers make critical thinking both engaging and transferable.



44

Na oração “Once students have internalized the underlying process, encourage them to take the reins.” a expressão **take the reins** tem o mesmo sentido da expressão destacada em:

- (A) Once internalized, encourage them to **grab the saddle**.
- (B) Once internalized, encourage them to **jump the gun**.
- (C) Once internalized, encourage them to **hit the sack**.
- (D) Once internalized, encourage them to **face the music**.
- (E) Once internalized, encourage them to **take the plunge**.



45

Leia o excerto a seguir que apresenta um resumo, em inglês, do texto original:

“After modeling the analysis process through students’ interests and providing familiar lenses for new topics, the author suggests that in the final stage, students independently apply this method to subjects previously unknown to them.”

Em relação ao trecho apresentado, **qual das situações descritas a seguir** melhor exemplifica o estágio em que o aluno “tome o controle” do próprio processo de aprendizagem?

- (A) João analisa um artigo histórico seguindo rigorosamente o roteiro sugerido pelo docente.
- (B) Maria traslada as etapas usadas ao esmiuçar sua música favorita para decifrar um poema clássico.
- (C) Pedro interpreta um texto literário repetindo fielmente o exemplo apresentado em sala.
- (D) Ana consulta o professor em todas as fases de análise de uma pintura famosa.
- (E) Lucas adota as mesmas perguntas elaboradas pelo manual didático para examinar outro gênero textual.

46

Observe a charge a seguir:



Folha de São Paulo, 20.05.2025.

Assinale a alternativa que melhor descreve o sentido da charge em face de recentes circunstâncias vivenciadas na sociedade brasileira.

- (A) Diante das dificuldades de ordem técnica para reversão do caso de gripe aviária detectado, sugere-se, para conter a contaminação, a substituição das aves por animais feitos de material sintético.
- (B) Os prejuízos para a balança comercial brasileira em razão do caso de gripe aviária constatado é agravado pelo alto custo de importação dos chamados bebês *reborn*.
- (C) Uma forma de enfrentar os custos decorrentes das medidas sanitárias adotadas pelas autoridades brasileiras é o racionamento da alimentação fornecida às aves na área infestada.
- (D) Assim como ocorre com os bebês *reborn*, que viraram uma tendência entre adultos, os animais *reborn* têm sido usados como conforto psicológico para crianças infectadas por gripe aviária.
- (E) A alimentação dos seres humanos está cada vez mais sintética, o que afeta a imunidade da população, tornando-a infectável pelo vírus da gripe aviária.

47

“Pouco tempo depois de publicar meu primeiro romance, fui a uma emissora de TV em Lagos [na Nigéria] para uma entrevista. Uma mulher que trabalhava lá me abordou e disse: ‘Gostei muito do seu romance, mas não gostei do fim. Você precisa escrever uma continuação, e é isso que vai acontecer...’ – então começou a me dizer o que escrever”.

Chimamanda Ngozi Adichie. *O perigo de uma história única*.

O trecho apresentado está inserido num contexto em que a autora

- (A) critica os que se intrometem na produção artística dos escritores.
- (B) elogia os leitores nigerianos não convencionais e celebra a criatividade que a leitura pode despertar.
- (C) critica o acesso facilitado às redes abertas de TV em detrimento do acesso aos livros.
- (D) elogia as múltiplas possibilidades interpretativas que um mesmo texto pode despertar.
- (E) assume postura neutra relativamente aos leitores de sua obra.

48

“É claro que durante esses anos nós deixamos de ser colônia para constituir o Estado brasileiro e entramos no século XXI, quando a maior parte das previsões apostava que as populações indígenas não sobreviveriam à ocupação do território, pelo menos não mantendo formas próprias de organização, capazes de gerir suas vidas. Isso porque a máquina estatal atua para desfazer as formas de organização das nossas sociedades, buscando uma integração entre essas populações e o conjunto da sociedade brasileira”.

Ailton Krenak. *Ideias para adiar o fim do mundo*.

O trecho apresentado está inserido num contexto em que o autor critica a

- (A) mistura de valores culturais e a perda da identidade dos povos indígenas.
- (B) falta de respeito com a vida simples que é levada pelos povos indígenas.
- (C) forma como são chamados os povos indígenas pela população brasileira, que segue se referindo a eles como índios.
- (D) intensificação do extermínio de indígenas nos últimos anos, por meio de políticas oficiais do Estado.
- (E) imposição aos povos indígenas de estruturas e de um modo de vida cultural de matriz europeia.

49

Segundo as normas da USP, os docentes que assumem funções de Direção e que, por isso, ficam desobrigados de suas atividades docentes, são, além do Reitor,

- (A) os Pró-Reitores e os Diretores de Unidades.
- (B) o Vice-Reitor e os Diretores de Unidades.
- (C) os Diretores de Unidades e os Chefes de Departamento.
- (D) o Vice-Reitor e os Pró-Reitores.
- (E) os Pró-Reitores e os Presidentes das Comissões Estatutárias.

50

Na hipótese de criação de uma nova Unidade da USP, ao elaborar o Regimento Interno, são propostas 3 comissões. Assinale a alternativa que apresenta as comissões possíveis nos termos do Estatuto da USP.

- (A) Comissão de Ensino (Graduação e Pós-Graduação) – Comissão de Pesquisa e Inovação – Comissão de Inclusão e Pertencimento.
- (B) Comissão de Graduação e Extensão Universitária – Comissão de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação – Comissão de Inclusão e Pertencimento.
- (C) Comissão de Graduação – Comissão de Cultura e Extensão Universitária – Comissão de Inclusão e Pertencimento.
- (D) Comissão de Cultura e Extensão Universitária – Comissão de Pesquisa e Inovação – Comissão de Pós-Graduação.
- (E) Comissão de Graduação – Comissão de Pesquisa e Inovação – Comissão de Cultura e Extensão Universitária.

51

Nos termos do Estatuto da Universidade de São Paulo, pode-se dizer que a composição do Conselho Técnico-Administrativo das Unidades é

- (A) fixa, não podendo ser alterada.
- (B) aquela que venha a ser estabelecida livremente pelo Regimento Interno da Unidade.
- (C) aquela que venha a ser estabelecida pelo Regimento Interno da Unidade, respeitada a composição mínima fixada pelo Estatuto da USP.
- (D) de natureza eminentemente acadêmica.
- (E) de natureza eminentemente financeiro-orçamentária.



52

A equação de segundo grau $ax^2 - 6x + c = 0$ tem raízes 2 e $\frac{1}{2}$. O valor de $a + c$ é

- (A) $\frac{22}{5}$
- (B) $\frac{24}{5}$
- (C) $\frac{24}{7}$
- (D) $\frac{26}{5}$
- (E) $\frac{26}{3}$



53

Um exemplar da bandeira do Brasil mede 20 metros de comprimento por 14 metros de altura. Sabendo-se que o losango interno a ela tem diagonais medindo 16,6 e 10,6 metros, a área da parte verde da bandeira mede:

- (A) 145,76 metros quadrados.
- (B) 171,18 metros quadrados.
- (C) 192,02 metros quadrados.
- (D) 202,54 metros quadrados.
- (E) 210,20 metros quadrados.



54

Uma progressão aritmética (PA) de razão $x \neq 0$ e uma progressão geométrica (PG) de razão y começam ambas no número 2 e possuem os dois primeiros termos coincidentes. Sabendo que o terceiro termo da PG coincide com o quinto da PA, pode-se afirmar

- (A) A razão x é estritamente maior do que y .
- (B) A razão y é estritamente maior do que x .
- (C) As razões x e y são iguais.
- (D) A soma $x + y$ é um número par.
- (E) A soma $x + y$ é múltiplo de cinco.

55

O menor número inteiro que é múltiplo de todos os inteiros entre 2 e o sexto número primo é:

- (A) 240.680.
- (B) 280.460.
- (C) 300.100.
- (D) 320.240.
- (E) 360.360.



56

Uma senha tem 4 letras dentre as vogais AEIOU e deve seguir as seguintes regras:

- Nenhuma letra pode aparecer mais do que duas vezes;
- A letra A só pode aparecer na primeira posição;
- A letra U só pode aparecer na última posição.

O número de possibilidades de senhas é:

- (A) 98.
- (B) 103.
- (C) 108.
- (D) 111.
- (E) 120.



57

Um corredor treina em uma pista circular que tem 100 metros de diâmetro. O número de voltas que ele precisa percorrer para completar a distância de 20 quilômetros está no intervalo entre

- (A) 55 e 58 voltas.
- (B) 59 e 62 voltas.
- (C) 62 e 65 voltas.
- (D) 66 e 69 voltas.
- (E) 70 e 73 voltas.



58

Durante o controle de despesas mensais, utilizou-se o Microsoft Excel, em português, para registrar os gastos com materiais de escritório. Os valores foram inseridos nas células de B2 até B6. Para calcular o total das despesas, deseja-se usar a função SOMA de forma correta e eficiente, sem somar célula por célula manualmente. Assinale a alternativa que apresenta a fórmula que se deve utilizar para obter corretamente o total entre as células B2 e B6.

- (A) =SOMA(B2+B3+B4+B5+B6)
- (B) =SOMA(B2 até B6)
- (C) =SOMA(B2:B6)
- (D) =SOMA(B2 : B6)
- (E) SOMA=B2 : B6

59

No PowerPoint, do Microsoft Office 365, é possível tornar as apresentações mais atrativas utilizando efeitos que controlam o modo da entrada e da saída de um *slide* durante a apresentação. Esses efeitos podem ser personalizados com sons, tempo de duração e tipo de animação. Assinale a alternativa que apresenta: o tipo de recurso para aplicar os efeitos de entrada e saída de um *slide* durante a apresentação e em qual opção do menu ela é encontrada na versão em português do PowerPoint.

- (A) Animações, acessadas no menu “Inserir”, utilizadas para criar efeitos entre os *slides* de uma apresentação.
- (B) Transições, acessadas no menu “Transições”, aplicadas diretamente ao *slide* para controlar como ele aparece ou desaparece durante a apresentação.
- (C) Modo de leitura, acessado no menu “Exibir”, utilizado para inserir efeitos sonoros e visuais durante a transição de *slides*.
- (D) *Design de slide*, encontrado no menu “Design”, utilizado para aplicar efeitos visuais e animar a exibição dos *slides* automaticamente.
- (E) *Layout* personalizado, acessado no menu “Início”, utilizado para controlar o movimento entre *slides* e aplicar efeitos visuais dinâmicos.

60

Em um ambiente de trabalho, três tarefas distintas precisam ser executadas com os programas do Microsoft Office 365, versão em português:

- I. Editar um documento com mais de 20 páginas, substituindo todas as ocorrências de uma palavra-chave por outra e padronizando o estilo de títulos automaticamente.
- II. Organizar dados de orçamento com fórmulas de soma, aplicar uma formatação visual automática em valores acima de R\$ 5.000 e proteger a planilha contra edições acidentais.
- III. Sugerir ajustes pontuais em uma apresentação já pronta, sem alterar o conteúdo, utilizando anotações não visíveis na exibição do slide.

Considerando os recursos mais adequados de cada programa para as atividades descritas, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a ferramenta utilizada em cada caso.

- (A) I – PowerPoint com temas automáticos; II – Word com mala direta; III – Excel com comentários em célula.
- (B) I – Excel com estilos de célula; II – PowerPoint com fórmulas; III – Word com controle de alterações.
- (C) I – Word com “Localizar e Substituir” e Estilos; II – Excel com fórmulas, formatação condicional e proteção de planilha; III – PowerPoint com inserção de comentários.
- (D) I – Excel com formatação condicional; II – Word com validação de dados; III – PowerPoint com *layout* mestre.
- (E) I – Word com pincel de formatação; II – Excel com gráficos de dispersão; III – PowerPoint com *slide* mestre e *hiperlink*.

Questão dissertativa

Ana Lúcia, 29 anos, está na 16ª Semana de Gestação e comparece à UBS para consulta de pré-natal. A enfermeira, ao avaliar o prontuário, verifica que a paciente comparece ao serviço desde 25 anos, recebeu vacinas, fez exames de citologia oncológica, implantou o DIU, retirou o DIU e participou de rodas de conversa sobre alimentação saudável e atividade física, saúde sexual, violência contra a mulher, o que é SUS e conselho gestor. Seu pré-natal é considerado como de risco habitual. Até o momento, Ana Lúcia apresentou queixas comuns e seguiu as orientações adequadamente.

De acordo com os *Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres*, do Ministério da Saúde e Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, publicado em 2016, alguns dados devem ser avaliados com mais frequência: em todas as consultas, ou pelo menos uma vez por trimestre. Nesse documento há fluxogramas que indicam ações específicas a depender da avaliação da enfermeira. Por exemplo, o pré-natal pode passar a ser considerado de alto risco, ou a gestante pode precisar ser encaminhada imediatamente para a maternidade.

Nesse protocolo, além dos sinais vitais, há **oito** avaliações que devem ser realizadas em todas as consultas, ou uma vez por trimestre da gestação. Cite e explique **quatro** desses aspectos.

Instruções:

- As respostas deverão ser redigidas de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva com letra legível e não ultrapasse o espaço de linhas disponíveis da folha de respostas.
- Receberão nota zero textos que desrespeitarem os direitos humanos e textos que permitirem, por qualquer modo, a identificação do(a) candidato(a).

RASCUNHO
NÃO SERÁ
CONSIDERADO NA
CORREÇÃO

RASCUNHO
NÃO SERÁ
CONSIDERADO NA
CORREÇÃO

Concurso DRH USP Agosto 2025

Enfermeiro (Enfermagem na Atenção Especializada em Saúde) – Edital RH Nº 037/2025

PROVA ENE			
01	A	31	E
02	A	32	C
03	E	33	D
04	E	34	C
05	B	35	B
06	D	36	B
07	B	37	A
08	C	38	E
09	A	39	D
10	E	40	C
11	D	41	D
12	B	42	B
13	D	43	E
14	D	44	A
15	A	45	B
16	C	46	A
17	E	47	B
18	B	48	E
19	C	49	D
20	C	50	B
21	D	51	C
22	E	52	B
23	A	53	C
24	A	54	A
25	C	55	E
26	B	56	D
27	B	57	C
28	A	58	D
29	E	59	B
30	A	60	C

QUESTÃO DISSERTATIVA

RESPOSTA ESPERADA

O candidato deve citar e explicar 4 aspectos, dentre estes 8 citados abaixo:

- 1) Avaliar pele e mucosas (cor, lesões, hidratação, turgor, cloasma, tumorações, manchas) para diferenciar alterações esperadas daquelas que exigem intervenção e para tranquilizar a gestante acerca dos sinais comuns da gestação, que podem incomodar.
- 2) Verificar peso, altura e IMC de Ana Lúcia, para acompanhar seu ganho de peso gestacional e seu estado nutricional.
- 3) Realizar a ausculta pulmonar e cardíaca, em busca de achados anormais que possam significar riscos para a gestante ou para o bebê.
- 4) Realizar inspeção e palpação de membros inferiores, membros superiores e face, em busca de edemas, pois podem ser sinais de pré-eclâmpsia ou de trombose, que são complicações gestacionais graves.
- 5) Realizar a palpação obstétrica, a fim de identificar a situação e apresentação fetal.
- 6) Verificar a medida da altura uterina, para acompanhar o crescimento fetal.
- 7) Determinar a idade gestacional aproximada, pela medida da altura uterina, para comparar ou substituir a IG calculada pela DUM. 12 semanas: fundo do útero alcança a sínfise púbica. 20 semanas: fundo do útero na altura da cicatriz umbilical; 20 a 30 semanas: a medida da altura uterina cresce conforme as semanas de gestação (1 cm por semana. A AU coincide com o número de semanas). Após 30 semanas: menos fiel.

*O candidato não precisa descrever exatamente o que acontece em cada uma das semanas, mas deve responder que a altura uterina se modifica em relação à sínfise púbica e cicatriz umbilical.

- 8) Realizar ausculta e avaliação dos batimentos cardíofetais (BCF), com sonar doppler ou estetoscópio de Pinard, para verificar ritmo, frequência e regularidade dos BCF. A frequência esperada é de 110 a 160 bpm.

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

- **Critério 1:** Completude e abrangência dos conceitos (0 a 4 pontos):

Faixa de nota	Critério
4	Cita e explica QUATRO aspectos a serem avaliados na consulta de pré-natal de Ana Lúcia.
3	Cita e explica TRÊS aspectos a serem avaliados na consulta de pré-natal de Ana Lúcia.
2	Cita e explica DOIS aspectos a serem avaliados na consulta de pré-natal de Ana Lúcia.
1	Cita e explica UM aspecto a ser avaliado na consulta de pré-natal de Ana Lúcia.
0	Não cita e explica nenhum aspecto a ser avaliado na consulta de pré-natal de Ana Lúcia.

- **Critério 2:** Domínio e aprofundamento dos conceitos (0 a 4 pontos):

Faixa de nota	Critério
4	A resposta é precisa, com informações corretas e bem explicadas.
3	A resposta é em sua maioria precisa, mas pode conter alguns pequenos erros ou imprecisões.
2	A resposta contém algumas imprecisões ou erros conceituais, mas a ideia geral é compreensível.
1	A resposta contém muitas imprecisões ou erros conceituais, mas a ideia geral é compreensível.
0	A resposta está incorreta e confusa, portanto incompreensível.

- **Critério 3:** Clareza e Coerência (0 a 2 pontos):

Faixa de nota	Critério
2	O texto é extremamente claro e coerente, apresentando uma explicação lógica e bem estruturada dos conceitos.
1	O texto é claro e coerente, com algumas pequenas falhas na estrutura ou na explicação.
0	O texto apresenta várias falhas na clareza ou na coerência, que dificultam a compreensão total.